

05.02

ATA DA SEGUNDA (2ª) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PERÍODO 2013/2015

Aos cinco dias de maio de dois mil e quatorze, às quatorze horas e vinte e dois minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, para a segunda (2ª) reunião extraordinária/2014. O Presidente do Conselho Sr. Mário Alves de Souza, abriu a reunião cumprimentando a todos e agradecendo às presenças, e em seguida apresentou ao conselho o visitante Sr. Agostinho F. Zimmermann, Presidente do Conselho de Saúde de Araguá do Sul, que veio até São Francisco para apoiar este Conselho de Saúde. **Explicação do Sr. Agostinho:** O conselheiro visitante fez uso da palavra explicando que veio auxiliar este conselho no que for possível, e fez algumas elucidações acerca dos trâmites da prestação de contas quadrimestral, anual sobre os prazos, falou também sobre as capacitações para conselheiros que são de vital importância para o correto encaminhamento das questões obedecendo, os trâmites das leis, portarias e resoluções federais, disse que é preciso estar sempre atualizados com as mudanças nas leis e que em contato com o conselheiro Sr. Mário Alves de Souza chegaram a este consenso, disse ainda que com as novas leis a carga de responsabilidade dos conselhos aumentou, por este motivo temos que estar muito conscientes das questões serem aprovadas ou reprovadas já que as assinaturas dos conselheiros representam um termo de responsabilidade. Destacou também sua satisfação em participar do controle social através dos conselhos e das conferências, as quais já teve participação em assembleia nacional. Falou da importância do controle social para a fiscalização e o acompanhamento dos serviços públicos, e que haverá um encontro nacional em Brasília e que São Francisco do Sul deverá participar. Em seguida o Presidente da plenária Sr. Mário Alves retomou a palavra e agradeceu a explicação do Sr. Agostinho, explicando que está enfrentando dificuldades com o funcionamento do Conselho de Saúde e toda sua logística. **MACRO REUNIÃO:** O presidente falou também sobre a macro reunião com todos os conselhos do município que acontecerá no Cine Teatro no dia 29 de maio às 8 horas e pede que todos participem, já que esta reunião tem o caráter de capacitação para os conselhos e que a pessoa que vem fazer a palestra sobre controle social é muito capacitada e que este encontro está sendo promovido pelo CONSEAN (Conselho Alimentar e Nutricional) qual o conselheiro orienta que também está atuando como Presidente. O conselheiro destacou que ao observar outros conselhos notou que também possuem diversas dificuldades assim como o nosso conselho de saúde. **APROVAÇÃO DA PAUTA:** Em seguida o conselheiro fez a leitura da pauta de reunião, e pediu a inclusão do assunto sobre o "Programa Mais Médicos" que está funcionando no município, para esclarecer algumas questões sobre a pressão que os dois médicos Cubanos vem sofrendo, no sentido de que Eles vem solicitar transferência para outro Município e pede a aprovação do conselho para a inclusão do mesmo como primeiro assunto da pauta devido à importância da questão o que foi aprovado. **PROGRAMA MAIS MÉDICOS:** Na oportunidade o conselheiro representante do governo e Gerente da Secretaria de Saúde, Sr. Sidnei pediu a palavra e falou que os médicos do programa receberam todo o apoio assim que chegaram na cidade, quanto à estadia, alimentação, locomoção e todo apoio logístico, e que nenhum médico do município recebeu tratamento igual e que não houve demissão de médicos nem desligamento, as que foram constatadas diversas reclamações de farmacêuticos por receitas ilegíveis prescritas pelos médicos em questão. O Presidente respondeu que entende que a questão do tratamento diferenciado faz parte do pacote do programa, e que não poderia ser diferente, mas pede a discussão do assunto no devido momento, sendo que este momento é apenas para organizar a pauta e pede também a aprovação do assunto. No momento a conselheira Andréa propôs enxugar a pauta elencando para hoje os assuntos mais

Continuação da ata da 2ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde/2014.....

urgentes e os de menor relevância para a próxima reunião. **PAUTA APROVADA:** O Presidente colocou em votação e todos concordaram ficando a seguinte pauta aprovada para esta reunião: 1º Assunto: Secretaria Executiva; 2º Assunto: Programa Mais Médicos; 3º Assunto: Devolução do SAMU; 4º assunto: Denúncia do Premir e 5º assunto: Relatórios de Contas. Depois destas colocações o Presidente comunicou ao conselho, que pediu a conselheira Máguida para assumir a Secretaria ADOC desta Reunião uma vez que a atual Secretária Executiva Sra. Alessandra o comunicou que não virá a reunião, porque não foi cumprido a promessa de um (plus) no seu salário para que Ela acumulasse suas funções normais no CAPS, e a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde. Logo após o conselheiro Ismael de Freitas salientou a importância de discutir a questão da sindicância do profissional Médico Cirurgião plantonista de sobreaviso, que está contratado, mas não está cumprindo o sobreaviso. **LEITURA DA ATA:** O Presidente concordou com a indicação e falou na sequência sobre a leitura e aprovação da ata, e perguntou se todos leram a última ata, mas muitos conselheiros não receberam e não puderam fazer a leitura, por este motivo foi colocado em votação aprovar a ata na próxima reunião e todos concordaram. **LEITURA DE EXPEDIENTES:** Seguindo a reunião o Sr. Mário fez a leitura dos expedientes (ofícios recebidos). Em seguida o Presidente Mário Alves deu início ao primeiro assunto da pauta, explicando que a atual **Secretária do Conselho**, não recebeu o subsídio salarial que lhe foi prometido e por este motivo não veio à reunião. O Presidente disse que havia falado com o Secretário de Saúde sobre o assunto assim que soube do ocorrido, e que o mesmo lhe informou que não havia combinado este incentivo e que não teria conhecimento do assunto, mas que iria providenciar e soube posteriormente que fora uma outra pessoa que prometeu este incentivo. Na oportunidade o conselheiro representante do Secretário de Saúde Sr. Sidnei de Souza, argumentou que o Secretário de saúde encontra-se numa reunião no fórum da comarca e que vai passar a ele esta situação do conselho para buscar uma solução. O conselho sugeriu o envio de ofício dando ciência ao novo secretário que a secretaria do conselho e toda sua logística como computador, escritório e secretária é de responsabilidade do executivo municipal através da secretaria da saúde e que esta prerrogativa consta em lei que deverá ser citada no ofício. Lembrou também o Presidente que o computador do conselho encontra-se na sala de informática da secretaria e que está sendo revisado, conforme informações da conselheira Máguida, disse ainda o conselheiro que neste momento está com pouco tempo para se dedicar ao conselho por estar exercendo uma nova atividade. Depois deste assunto o Presidente deu início ao 2º assunto que trata do Programa Mais Médicos e passou a palavra para a Conselheira Dra. Letícia que Conselheira Dra. Letícia que argumentou que recebeu a denúncia de que os médicos advindos de Cuba estariam sendo pressionados a assinarem uma carta requisitando seu desligamento do programa, razão pela qual comunicou ao Presidente deste Conselho e ambos reuniram-se com o Dr. Alfredo, que trabalha na UBS do Forte e com Dra Yunneise que trabalha no ESF do Rocio Pequeno. Ambos relataram que estiveram em uma reunião com a Coordenadora Regional do Programa Mais Médicos e também o Secretário de Saúde Dr. Carlos Id e o Coordenador dos Médicos da Atenção Básica Dr Bruno, onde a Coordenadora os informou e apresentou um Ofício enviado pela Secretaria de Saúde, assinado pelo Secretário e pelo Coordenador, requerendo o afastamento de ambos por incapacidade técnica, o que os deixou extremamente chocados, sendo que na mesma reunião o Secretário afirmou que não tinha assinado o Ofício, mesmo a assinatura dele constando ali, mas depois pediu desculpas pelo termo utilizado no documento – incapacidade técnica. Os médicos questionaram porque esta atitude por parte da Secretaria e foi esclarecido que era em razão da letra deles que por vezes restava ilegível nas receitas, causando reclamações dos Farmacêuticos do Município, mas que não foram comprovadas

continuação da ata da 2ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde/2014.....

na reunião citada, menos nesta Reunião Extraordinária. Além disto, sofreram assédio para que escrevessem carta de próprio punho solicitando o desligamento, mas que não cederam a isto. No momento o Conselheiro Sidnei de Souza disse que com relação a médica do programa, ora citada, afirma que tem como comprovar as declarações dos farmacêuticos e que o fato é verídico, e em momento algum houve licitação da Secretaria de Saúde para que pedissem demissão dos médicos informou ainda que para comprovar isto a secretaria de saúde forneceu aos mesmos o cartão SUS, para que eles possam emitir receita controlada, já que nenhum deles possui o registro brasileiro "CRM". O Conselheiro cita que os médicos não foram desligados e que receberam todo apoio da secretaria com tratamento diferenciado dos demais. O Presidente Mário cita novamente que a assistência diferenciada já faz parte do pacote para o programa e que não é nenhum favorecimento, pelo contrário é cumprimento do que é acordado no programa MAIS MÉDICOS, que com relação ao receituário ilegível, trata-se de um assunto corriqueiro na saúde e de fácil resolução no dia a dia, não sendo este um motivo para o afastamento dos médicos, dizendo ainda que a legibilidade da prescrição médica é também de responsabilidade do município com a aquisição de computadores para cada consultório médico, onde o profissional possa digitar a prescrição médica, trata-se de uma lei federal instituída já a algum tempo e que este Município não tem cumprido na totalidade, existindo vários postos de Saúde sem tais "Ferramentas de trabalho", disse ainda que serviu um excelente relacionamento dos médicos do programa com a enfermagem, zeladoria e comunidade. O Conselheiro Ismael fala que a questão do receituário ilegível pode ser resolvido sem necessidade de desligamento dos médicos. O Conselheiro Mário sugere o envio de um ofício para o Secretário de Saúde com cópia para o Prefeito e para o Legislativo, pedindo a permanência dos médicos no programa e falando da importância do serviço para a população, visto que a resposta da comunidade para com o programa foi muito boa, e que a população está sendo atendida. O Presidente coloca em votação o envio do ofício e todos aprovaram. 3º Assunto: Devolução do SAMU – O Presidente explica que referente ao SAMU, foi relatado pelo Secretário Municipal de Saúde que o SAMU tem sido um local de intrigas e muitas "fofocas" se tornando um serviço com um custo elevado e sem resolutividade, o posto do Corpo de Bombeiros Voluntários que tem prestado um serviço de qualidade no pronto atendimento à população quando solicitado. Diante de tal colocação e como não tinha condições de contestar o que foi citado por desconhecimento da matéria, então propôs ao Plenário a discussão do assunto e após vários posicionamentos favoráveis e contrários, pôs então em votação se devolveríamos ou não, sendo aprovado que fosse devolvido ao Estado. E após isto recebeu várias reclamações sobre esta decisão, a partir destas reclamações procurou conversar com uma enfermeira que presta serviços junto ao SAMU a qual esclareceu que o bombeiro não é capacitado para fazer todo tipo de atendimento, inclusive aplicação de medicamento injetável numa situação de emergência, cujo procedimento antecipado tem salvado muitas vidas, até a chegada do bombeiro no local, sendo assim o bombeiro e o SAMU também funcionam em parceria dependendo da situação, por este motivo é um serviço de elevada importância para o município, por isso é que traz novamente a questão da devolução do SAMU para nova discussão, argumenta o Conselheiro. Neste momento a Conselheira Andréa faz uso da palavra e relata que soube da decisão do conselho através de um jornal, o que veio a lhe causar tremendo espanto, falou que o SAMU é de vital importância para conseguir as internações em Joinville quando a caráter de urgência, entre outros procedimentos que são somente da competência do SAMU, diz ainda a conselheira que este tipo de assunto precisa ser colocado em pauta com antecedência e que as partes interessadas precisam e devem ser convocadas, como bombeiro, SAMU comunidade, hospital, etc. A conselheira Dra. Nilce Graciano também argumentou que o SAMU é importante para os encaminhamentos de internação e que está atendendo a comunidade normamente, apesar dos problemas que sabemos existem, mas não entende

Continuação da ata da 2ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde/2014.....

porque o assunto está voltando a pauta, já que a decisão já foi tomada. O Presidente explica que o assunto volta à pauta devidos aos motivos anteriormente elencados e diz que uma resolução do conselho só pode ser revogada pelo próprio conselho, **“NOVA DISCUSSÃO SOBRE O SAMU”** sendo assim o Presidente pede novamente que o assunto seja revisto e melhor avaliado, para que se possa tomar uma decisão final, com maior embasamento, e o Conselho aprova uma nova discussão sobre o SAMU por ter sido tomado uma decisão errônea na primeira discussão. O Conselheiro Sidnei explicou que o SAMU é regido por uma regulação de Joinville, e que o atendimento é estendido aos municípios vizinhos, Araquari e Barra do Sul, mas que São Francisco não recebe recursos destes municípios. Na oportunidade a Conselheira Sra. Márcia de Araújo, representante dos usuários pergunta o que a população perde com a retirada do SAMU, indagou também se o município tem despesas de custo pelo serviço. O Conselheiro Sidnei de Souza informou que o município participa com uma contrapartida, e se o município perde ele argumenta que a princípio acha que não, porque não visualiza muitas mudanças na retirada do serviço. O Conselheiro Mário Alves fala que o município pode pedir revisão do assunto, fazer uma consulta à Araquari e Barra do Sul e uma reunião com as bases. Foi também sugerido que o assunto passe por votação na câmara. Seguindo a reunião o Conselheiro Sr. Ismael de Freitas manifestou-se contrário a discutir novamente um assunto que já foi discutido e votado, pois o conselho não pode revogar uma decisão por conta de duas ou três pessoas em particular, pois isto descaracteriza a autoridade do conselho que é soberano nas suas decisões. O Presidente pergunta novamente quem está favorável a discutir o assunto, e no momento a Conselheira Maria Cerli “Representante da Saúde” fala que na época da votação para a retirada do SAMU, ela havia se manifestado contrária ao assunto por entender que o Corpo de bombeiros não possui capacidade técnica para proceder todos os tipos de atendimento conforme já fora citado, inclusive com aplicação de medicação intra-venosa numa emergência, e que em determinado caso o salvamento pode ficar prejudicado. Na contagem dos votos ficou aprovado uma nova discussão sobre o assunto, sendo que a Conselheira Dra. Nilce Graciano e o Conselheiro Ismael de Freitas, abstiveram-se de votar e pediram registro em ata. **SINDICÂNCIA DE SOBREAVISO** Em seguida chegou na reunião o Sr. Iverson que teria o assunto constante na pauta anterior onde pede uma sindicância sobre o médico cirurgião de sobreaviso Dr. Robison Siqueira Rosa, mas que não se fazia presente no momento da votação da pauta. O Presidente passou então a palavra para o Sr. Iverson “Interventor do Hospital” que se manifestou surpreso com o assunto da pauta, e informa que não tem conhecimento do assunto e que não recebeu nenhuma informação prévia sobre do que se trata e ao elucidar a questão sobre o que se tratava a pauta. O Presidente questionou ao Interventor se havia alguma Sindicância instaurada, sendo que este negou, o que chocou os Conselheiros que estavam presentes na última reunião, pois o Secretário Dr. Carlos afirmou que já estavam cuidando disto e já havia sindicância instaurada. Desta forma, o Interventor pediu que fosse enviado por escrito a denúncia e requisição de instauração de sindicância, diretamente para a secretaria do hospital, explica que se faz necessário oficializar estas denúncias, para que se possa tomar as devidas providências. No momento o Presidente questionou sobre o desconhecimento do Sr. Iverson com relação ao fato do plantão do médico de sobreaviso não estar sendo cumprido se ele é o Interventor do hospital. Em resposta o Sr. Iverson explicou que o quadro de funcionários do hospital é bastante amplo, e que não é possível lembrar no momento quem são os médicos de sobreaviso, e teria que ser investigado, mas mesmo assim faz-se necessário uma denúncia por escrito. Na oportunidade o Sr. Ismael de Freitas sugere que o ofício que será encaminhado ao hospital, deverá também seguir com cópia para o Prefeito, para que ele tenha o pleno conhecimento dos acontecimentos acerca dos serviços oferecidos pelo hospital. Em seguida a representante do Vereador Christopher Camargo de Oliveira, Sra. Bianca Lihft Ferreira - Assessora Parlamentar, pergunta como se deve proceder ao realizar uma

continuação da ata da 2ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde/2014.....

reclamação, se no hospital ou na Secretaria de Saúde, e o Interventor respondeu que toda reclamação e serviços realizados aqui no hospital, a reclamação deve ser feita aqui. O conselheiro Mário alves manifestou preocupação já que muitos conselheiros relataram não ter conhecimento do procedimento para reclamações e disseram ainda que o público em geral também desconhece este trâmite, e que seria necessário uma divulgação sobre o assunto, e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual o secretário adoc, eu Máguida Lessa Rodrigues lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será lida por mim e por todos os membros presentes.

Representantes da Saúde:

1. Maria Cerli (Suplente - Enfermagem).....
2. Laiza Ziehlsoff (Titular – Odontóloga).....
3. Nilce Graciano (Titular – Médicos).....

Representante do Governo:

1. Máguida Lessa Rodrigues (Titular – Administrativo SMS).....
2. Sidnei de Souza Pinto (Suplente– Secretário M. S.)

Representantes dos Prestadores de Serviços de Saúde:

1. Marly Verbinen Nickel (Titular – Rede Feminina).....

Representantes dos Usuários:

1. Derci M. S. Gonçalves (Titular - Pastoral da Saúde).....
2. Jussara Carvalho Cidral (Titular – Lions Clube)
3. Ismael de Freitas (Suplente – Lions Clube).....
4. Allan Roberto Luz (Suplente – Lar dos Idosos)
5. Letícia Cardoso Silveira (Titular – OAB).....
6. Antenor R. da Silva Junior (Titular – Ass. dos Aposentados).....
7. Mário Alves de Souza (Titular – AMASANDRAREGINA).....
8. Márcia de Araújo (Titular - Ass. Moradores Três Corações).....

Mário Alves de Souza
Representante dos Usuários
Presidente do CMS

ATA DA TERCEIRA(3ª) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PERÍODO 2013/2015

Aos nove dias de junho de dois mil e quatorze, às quatorze horas e cinco minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, para a terceira (3ª) reunião extraordinária/2014. O Presidente do Conselho Sr. Mário Alves de Souza, abriu a reunião cumprimentando a todos e agradecendo às presenças, e em seguida passou a palavra para Máguia (responsável técnica dos instrumentos de gestão), que apresentou ao conselho o relatório da comissão de assuntos internos sobre o Relatório de Gestão "Sargsus" 2013 e relatório do 3º quadrimestre de 2013, onde foram lidas as retificações e indicações pertinentes aos dois relatórios, que incluem: ampliação na busca ativa para o teste do pezinho, ampliação dos exames de ultrassonografia; educação permanente sobre a porta de entrada em urgência/emergência; colocação dos tablets para os agentes comunitários; melhoria dos registros nas ações em saúde bucal, recuperação dos projetos perdidos de reforma e construção. Sobre o teste do pezinho o conselho pede ainda o relatório de números de partos por convênios privados do município e melhor orientação aos pacientes para não perder a validade dos exames laboratoriais por decorrência da falta de ultrassom, desta forma o conselho solicita o envio de um ofício ao Secretário de Saúde sobre a questão do ultrassom e do teste do pezinho. Em seguida o Sr. Mário fez um relato sobre a situação do telefone no Posto de Saúde do Sandra Regina, o qual permaneceu por muito tempo sem comunicação, mas que a partir de um telefonema, que o então presidente fez para a empresa de telefonia OI, o problema foi resolvido. Sobre a colocação dos tablets a Conselheira Dra. Laiza, sugeriu coletar os dados no bairro onde não possui internet, e depois levá-los até a secretaria de saúde para fazer a transferência dos dados para a central do SIAB. Ainda sobre os relatórios do programa de saúde bucal, o conselho determinou o envio de um ofício ao Secretário de Saúde pedindo maior atenção ao problema. Depois de apresentados os relatórios, o conselho **considerou aprovado o Relatório de Gestão 2013/Sargsus e o Relatório do 3º Quadrimestre 2013 com as recomendações apontadas pela comissão.** Após este assunto, foi apresentado ao conselho a nova planilha do COAP (Contrato Organizativo das Ações Públicas) a qual vem substituir o Pacto dos Indicadores Básicos de Saúde (SISPACTO). A responsável técnica dos instrumentos de Gestão, "Máguia" explica que o contrato organizativo traz os mesmos indicadores que já vinham sendo trabalhados no sispacto, com o acréscimo de mais 36 indicadores, totalizando 67 indicadores, sendo que destes 33 são "universais" de caráter obrigatório para todas as esferas de governo e 34 "específicos" de caráter peculiar a cada esfera ou região característica. O município de São Francisco do Sul pactuou até o momento 41 indicadores. Foi orientado também sobre o COAP, que o novo sistema foi criado em 21 de março de 2013, onde foram definidas de forma tripartite as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013 – 2015, com vistas ao fortalecimento do Planejamento Integrado do Sistema Único de Saúde. Também foi lido o informativo enviado pela Superintendência de Planejamento e Gestão, acerca dos trâmites do processo para a pactuação 2014 e suas evoluções para o planejamento e pactuação do Coap pelos estados e municípios. O informativo técnico pede para que os municípios aguardem novas informações e orientações sobre o processo. Depois destas informações o Presidente Sr. Mário Alves retomou a reunião e falou sobre o terceiro assunto da pauta "denúncia do Premir" onde explicou que até o presente momento não recebeu nenhuma denúncia por escrito sobre o assunto, e que até então, todos aguardam pela instalação do relógio ponto para o registro de frequência dos servidores em suas unidades. Em seguida o Presidente passou para o quarto assunto em pauta que trata da denúncia do sobreaviso médico do Hospital e Maternidade Municipal Nossa

Continuação da ata da 2ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde/2014.....

Senhora da Graça, onde comunica ao conselho que o teor do ofício de resposta recebido do hospital sobre o assunto, é bastante evasivo e sem conclusão, portanto o conselho enviou novo ofício pedindo informações sobre a escala de plantões anteriores; cópia do contrato com a empresa Clinimar e valores pagos pelo serviço contratado. Na oportunidade a conselheira Dra. Nilce Graciano reclamou ao conselho a falta de uma denúncia com fatos comprovados e o autor da denúncia, a conselheira salienta que desta forma poderemos correr o risco de receber denúncias que não são verdadeiras e criar situações conflitantes sem necessidade. O Presidente Sr. Mário explica que toda denúncia que chega ao conselho deve ser investigada, e esta está sendo investigada normalmente, e que em momento algum houve acusações, tudo está sendo analisado conforme os procedimentos normais do conselho. Depois deste assunto a conselheira Marly da Rede Feminina comunica que a entidade está tendo dificuldade com a questão dos exames citopatológicos que estão suspensos por falta de prestador pelo SUS, e que a Rede está financiando estes exames e o custo está pesado. O Presidente explica que a parceria do SUS com a Rede Feminina precisa funcionar continuamente, por se tratar de diagnóstico de câncer e fala que vai enviar uma comunicação ao Secretário de Saúde pedindo providências, e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual como secretária, eu Máguia Lessa Rodrigues lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e por todos os membros presentes.

Representantes da Saúde:

1. Maria Cerli (Suplente - Enfermagem).....
2. Laiza Ziehlsdorff (Titular - Odontóloga).....
3. Nilce Graciano (Titular - Médicos).....

Representante do Governo:

1. Máguia Lessa Rodrigues (Titular - Administrativo SMS).....
2. Sidnei de Souza Pinto (Suplente - Secretário M. S.).....

Representantes dos Prestadores de Serviços de Saúde:

1. Marly Verbinen Nickel (Titular - Rede Feminina).....

Representantes dos Usuários:

1. Derci M. S. Gonçalves (Titular - Pastoral da Saúde).....
2. Jussara Carvalho Cidral (Titular - Lions Clube).....
3. Ismael de Freitas (Suplente - Lions Clube).....
4. Allan Roberto Luz (Suplente - Lar dos Idosos).....
5. Leticia Cardoso Silveira (Titular - OAB).....
6. Antenor R. da Silva Junior (Titular - Ass. dos Aposentados).....

7. Mário Alves de Souza (Titular – AMASANDRAREGINA).....

8. Márcia de Araújo (Titular - Ass. Moradores Três Corações).....


Mário Alves de Souza

Representante dos Usuários

Presidente do CMS

ATA DA TERCEIRA (3ª) REUNIÃO ORDINÁRIA
ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PERÍODO 2013/2015

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e quatorze (20/05/2014), às quatorze horas e dez minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, no auditório Museu Histórico para a (3ª) reunião Ordinária/2014. O Presidente do Conselho Sr. Mário Alves de Souza, abriu a reunião cumprimentando a todos, e orientou para que todos os conselheiros ao fazer uso da palavra seja breve e objetivo, a fim de agilizar as discussões para obter um trabalho mais eficiente. Foi sugerido estabelecer o tempo de dois minutos para cada fala e todos aprovaram. O presidente passou então para a apresentação da pauta, pedindo a inclusão de um assunto proposto pela conselheira Sra. Marly Verbinen sobre a Rede Feminina e todos aprovaram a pauta e a inclusão do assunto indicado. Continuando a reunião foi colocado em pauta a aprovação das atas anteriores, uma ata de 24 de março e outra de 05 de maio onde na ata de março o conselheiro Sr. Ismael de Freitas pede correção em seu nome que consta como José de Freitas, sendo que na ata de maio a conselheira Andréa Laureano pede que conste em ata que: **"O Conselho de Saúde aprova uma nova discussão sobre o SAMU por ter sido tomado uma decisão errada na primeira discussão"**. Na sequência o Presidente Sr. Mário Alves explica que esteve conversando com o Vice-Prefeito sobre os assuntos do conselho e que um dos assuntos era sobre o SAMU. Em seguida o Secretário de Saúde Sr. Carlos Eduardo Messias ID, apresentou-se na reunião e disse que teria um projeto para apresentar sobre o SAMU, neste momento o Presidente pediu a aprovação do conselho para colocar na pauta a apresentação do projeto e todos concordaram. O Sr. Mário pediu também a secretaria de Saúde a disponibilização de um gravador para a reunião além de capacitações, neste momento o Secretário Sr. Carlos ID sugeriu fazer também a filmagem das reuniões para colocar no site de acesso ao público através do portal da transparência, a fim de dar publicidade às reuniões, e foi aprovada a sugestão sendo que o secretário comprometeu-se a disponibilizar estes equipamentos. Na sequência o Sr. Luiz Fernandes falou sobre as capacitações e lembrou que haverá uma capacitação em Joinville e sugeriu marcar uma reunião Conselho Municipal de Saúde nesta capacitação. Logo após o Conselheiro Jeft Lopes pediu a palavra e explicou que na área onde ele atua como Agente Comunitário, está sendo exigido a folha ponto do seu serviço com todos os horários de entrada e saída preenchidos, mas não está sendo exigido dos outros agentes, que muitas vezes não voltam ao posto para registrar o fim do expediente e vão para suas casas do ponto do bairro onde estão. Na oportunidade o Sr. Carlos Eduardo ID, explicou que isto tudo será resolvido quando for instalado o relógio ponto, e que não deve demorar. O Conselheiro Ismael de Freitas pediu uma condução para que os conselheiros possam ir ao evento em Joinville e o secretário respondeu que só precisa os nomes de quem vai ao evento que ele consegue o transporte. No momento foi indagado também sobre a questão do pedido de desligamento dos médicos cubanos e o Secretário respondeu que a sua opinião particular sobre a vinda de médicos cubanos para o Brasil, é uma afronta para os médicos brasileiros já que estes não são tão bem preparados como os profissionais do Brasil e as exigências para os nossos profissionais são muito maiores, no entanto fala que como conselheiro quer que a população esteja bem servida, disse ainda que, o problema não incapacidade técnica como foi referido, mas que o verdadeiro agravante é a ineficiência destes profissionais estrangeiros. Lembrou que a Dra. Yuneise e o Dr. Lucas são ótimos médicos e explicou que para mandar um destes médicos embora, não precisa destes trâmites, porque a qualquer momento como Secretário de Saúde ele poderia fazê-lo, e ainda com relação às receitas prescritas trata-se de uma deficiência técnica porque muitas vezes as receitas são visivelmente absurdas até para um leigo, as quais tem sido comuns nas consultas do Dr. Alfredo. A Conselheira Marli aponta que o contrato do programa mais médicos é de três anos, no entanto o nosso contrato é de dois anos. a

Continuação da ata da 3ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde/2014.....

conselheira indaga o por que. O secretário responde que isto já é um problema do governo federal e não nosso. O Secretário disse ainda que conseguiu que a prefeitura abrisse um concurso seletivo para médicos e pediu que o Dr. Antonio se inscreva-se, e que a secretaria está aguardando. Logo após o conselheiro Walfredo lembrou que este programa mais médicos corre o risco de estar prestando um desserviço ao município e que ele mesmo já teria tido a oportunidade de ver uma receita absurda do médico citado. Depois deste assunto o Sr. Carlos ID, referiu-se a uma denúncia que o conselho trouxe na reunião de março sobre o plantão de sobrevisão médico, explicando que levou este problema ao Sr. Iverson, Interventor do Hospital e que está aguardando um retorno do assunto. No momento o Conselheiro Sr. Ismael de Freitas interpelou dizendo que o Sr Iverson falou neste conselho na última reunião que não tinha conhecimento algum do assunto e que não recebera nenhuma denúncia e neste caso alguém estaria mentindo, em resposta o secretário Sr. Carlos disse que no mesmo dia falou também com o Sr. Lúcio, Diretor do hospital. Seguindo a reunião o Secretário comunicou ao Conselho que mandou fazer uma sindicância na farmácia básica, no financeiro e no almoxarifado. Ainda com relação ao SAMU, o Secretário explica que a regulação fica em Joinville, e que o serviço deixa muito a desejar em diversas situações de emergência, e relata um caso de uma paciente idosa que atendeu em seu plantão, onde havia a necessidade de transferência para estabilização do quadro clínico em Joinville, mas o SAMU se negou a fazer a transferência por causa do regulamento técnico, resultando desta forma e uma lesão irreversível para a paciente citada, cujo diagnóstico era derrame. **(DEVOLUÇÃO DO SAMU)** Explicou também que após aquela reunião onde ficou aprovado a devolução do SAMU para o Estado, já foram enviados os ofícios, já passou pela CIB, e depois deste pedido de devolução, aconteceu uma enxurrada de pedidos de devolução do SAMU por outros municípios, disse ainda que recentemente a ambulância passou por uma sindicância e não foi encontrada nenhuma irregularidade, e que o relatório confirma ótima conservação e manutenção dos equipamentos, sendo esta a melhor do Brasil, falou também que o SAMU não atendia pessoas com convênio particular de saúde, mas conseguiu recentemente a liberação para atender pacientes com convênio. Depois destas elucidações o Secretário passou a palavra para o Sr. Luiz Alberto da Silva funcionário no atendimento do SAMU, para apresentar **(NOVO PROJETO DO SAMU)** um projeto de atendimento móvel de Urgência e Emergência inspirado no modelo do GRAEM – Grupo de Atendimento de Emergência, onde o atendimento passa a ser próprio do município com gestão municipal, diferente do SAMU que possui regulação em Joinville. Explicou que o atendimento conta com um médico 24 horas; Enfermeiro; Técnico de enfermagem no atendimento móvel. Após esta apresentação o Conselheiro Sr. Walfredo fez uso da palavra elogiada a iniciativa. Sr. Luiz pergunta se a secretaria aderir ao projeto vamos ter um SAMU particular e quem vai regular. O Secretário respondeu que seria o município, e informou também que pediu para deixar o caso do SAMU suspenso por mais 30 dias, a fim de que a equipe prove que é capaz. Com relação ao projeto o Secretário explica que já tem todo o equipamento, assim como os profissionais, e que o custo vai ser o mesmo, só precisa aprovação do conselho de saúde. A Conselheira Andréa Laureano indagou sobre a política de implantação deste novo projeto, se vai ter um CGC próprio ou se vai ser cadastrado como mais um programa da Secretaria de Saúde. Depois deste assunto a o presidente passou a palavra para a Conselheira Marli Nickel da Rede Feminina, que explicou as dificuldades que a Rede está tendo com a suspensão do preventivo de colo uterino, desde que a Secretaria de Saúde cancelou o convênio com o laboratório CEDAP de Joinville, na oportunidade o secretário falou que está sendo credenciado um novo laboratório e que as negociações com o CISNORDESTE terão melhor evolução já que agora ele está como coordenador representante da região. Neste momento o Presidente pede licença ao conselho por questão de ordem a aprovação da continuação da reunião por mais 15 minutos, e todos aprovaram. Em seguida o Secretário Sr. Carlos fala sobre o problema do

2
PREMIR, onde os médicos não cumprem o horário de horas contratual já que não há relógio ponto e tendo o piso salarial de médicos com grande defasagem, a

Continuação da ata da 3ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde/2014.....

Secretaria não tem poder de cobrança no cumprimento do horário contratado, no entanto o secretário diz que existe um projeto de lei para melhoria salarial da classe médica e que está para ser instalado também o relógio ponto. Neste momento o Presidente Sr. Mário Alves estendeu votos de confiança ao Secretário visto o mesmo vem cumprindo com todos os compromissos que assume em reunião. Depois do encerramento da apresentação do projeto, o Conselheiro Sr. Ismael de Freitas parabenizou a iniciativa do projeto e achou excelente para o município. Continuando a reunião, o Presidente Leu para o conselho o ofício do hospital nº 20 de 19 de maio, onde faz elucidações sobre o plantão de sobreaviso médico, explicando que o sobreaviso de cirurgia geral é através de contrato com a Clíni Mar Clínica Médica Ltda. – ME, a qual encontra-se devidamente constituída, e não através de contrato com a pessoa de Dr. Robison. Após a leitura do ofício o conselho aprovou o encaminhamento de novo ofício ao hospital, pedindo a escala de plantões de sobreaviso médico desde janeiro à junho de 2014 e uma cópia do contrato com a empresa bem como seu custo financeiro. O Sr. Luiz Fernandes Ramos Pinheiro afirma que a empresa tem a obrigação de apresentar a escala de sobreaviso desde janeiro. Depois deste assunto, o Presidente passou para a apresentação do parecer sobre o relatório de gestão e do relatório do 3º quadrimestre de 2013, o qual não foi possível apresentar devido a problemas no e-mail da secretaria executiva. Neste momento foram feitas algumas explicações sobre problemas nas planilhas do sargsus, que impediam o seu correto preenchimento, e desconfiguração ao gerar o status do relatório, e que tendo estas dificuldades estava-se tentando solucionar o problema de outra forma, já que não havia como alguns resultados no sistema. Foi explicado também que somente alguns municípios fecharam o sargsus até o momento, sendo que destes alguns ainda enviaram relatório impresso, o que não é aconselhável e que São Francisco do Sul foi município pioneiro em usar o sistema sargsus para o relatório de gestão em 2008, e que na planilha do relatório estadual, São Francisco figura como único município com todos os instrumentos de gestão estão em dia, tendo somente em aberto o sargsus. No momento o Sr. Luiz Fernandes, fala que todos os relatórios devem ir para análise da comissão e retornar ao conselho apresentando todos os itens retificados para ser aprovado, na oportunidade o conselheiro Walfredo "membro da comissão de assuntos internos" não concordou com a reanálise do relatório já que fora nomeada uma comissão para executar o expediente, e que lhe parece uma falta de confiança no trabalho da comissão, o que não corresponde com a decisão do conselho em plenária, ao confiar o documento à comissão e dar o seu parecer conclusivo aos relatórios. Continuando a reunião, Conselheira e responsável Técnica dos Instrumentos de Gestão, e ainda, Secretária deste conselho, Máguia L. Rodrigues "sugeri" apresentar em reunião extraordinária as alterações indicadas pela comissão, assim como elucidações sobre os trâmites dos relatórios atuais e suas modificações, assim como a inserção do COAP – Contrato Organizativo de Ações Públicas que veio substituir o Pacto dos Indicadores Básicos de Saúde, reunião esta que também poderá servir como uma pequena capacitação ao conselho sobre estes instrumentos e foi aprovada a reunião sugerida. Depois deste assunto o Presidente Sr. Mário Alves, reclamou sobre a participação do conselho nas reuniões durante as falas, pois não está havendo respeito às falas dos companheiros e do próprio presidente durante os debates, e que, desta forma não poderá continuar, falou que será preciso definir tempo de fala para cada conselheiro que quiser participar, e foi sugerido o tempo de dois minutos para cada fala tendo sido aprovado pelo conselho. O conselheiro Sr. Walfredo fala que este conselho tem uma participação excelente, e que chama atenção por ser um conselho ativo e participativo, e estas questões poderão ser resolvida melhorando a organização. e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual como secretária substituta e

conselheira representante do governo, eu, Máguida Lessa Rodrigues lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e por todos os membros presentes.
Continuação da ata da 3ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde/2014.....

Representantes da Saúde:

1. Rose Mery Leite (Titular – enfermagem)..... 
2. Maria Cerli (Suplente - Enfermagem)..... 
3. Jeft José Lopes (Suplente – Agente Comunitário).....
4. Andréia Laureano Soares(Suplente – Odontóloga).....

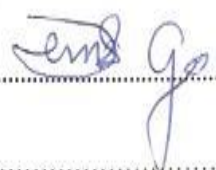
Representante do Governo:

1. Máguida Lessa Rodrigues (Titular – Administrativo SMS)..... 
2. Carlos Eduardo Messias Id (Titular – Secretário M. S.)

Representantes dos Prestadores de Serviços de Saúde:

1. Marly Verbinen Nickel (Titular – Rede Feminina)..... 

Representantes dos Usuários:

1. Marli Costa dos Reis (Titular APROMOVER).....
2. Derci M. s. Gonçalves (Titular - Pastoral da Saúde)..... 
3. Jussara Carvalho Cidral (Titular – Lions Clube)
4. Ismael de Freitas (Suplente – Lions Clube).....
5. José Plácido de Freitas (Titular – Lar dos Idosos) 
6. Walfredo Schutel L. Furtado (Suplente – OAB).....
7. Antenor R. da Silva Junior (Titular – Ass. dos Aposentados).....
8. Mário Alves de Souza (Titular – AMASANDRAREGINA)..... 

ATA DA QUARTA (4ª) REUNIÃO ORDINÁRIA
ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PERÍODO 2013/2015

Aos **vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e quatorze** (24/06/14), às quatorze horas e dez minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, no auditório da Associação dos Servidores Públicos e Municipais para tratar dos seguintes assuntos **em pauta**: 1. **Leitura e aprovação** da ata anterior; 2. **Plantão de sobreaviso Médico com espaço para Dr. Robison Siqueira Rosa**; 3. **Tablets das ACS com espaço para o Coordenador Leonardo Santos Calmonn e assuntos diversos. Depois de verificado** o quórum, a reunião teve início com as explicações de abertura do Presidente Mário Alves de Souza que cumprimentando a todos, deu início à reunião sugerindo ao conselho acrescentar à pauta o assunto sobre a demanda de exames de ultrassonografia e a questão do cancelamento do serviço do laboratório CEDAP, tendo sido aprovado a sugestão de acréscimo à pauta. Em seguida o Presidente passou a palavra para o Coordenador de Informática Sr. Leonardo Calmonn, que pediu antecipação do seu assunto devido a compromissos e foi permitido. O Coordenador explicou que a implantação dos tablets e a internet ainda não é viável no momento e que vem solicitando a companhia de telefonia esta porta a muito tempo para os postos de saúde que estão descobertos, e que isto não está em suas mãos fazer acontecer, disse que não é possível disponibilizar tablets para as agentes dos locais onde não tem internet, porque o trabalho diário de coleta de dados nas famílias somente se conclui quando ao final do dia a agente vai até o seu posto e repassa os dados coletados para o sistema através da internet, e com relação a coletar os dados semanalmente e repassar na central da secretaria, também não é viável devido ao risco de perda dos dados neste tempo em espera. O presidente Mário perguntou sobre o projeto da cidade digital e o Coordenador explicou que esta sendo implantado em alguns pontos da cidade onde existe fluxo de turistas, e áreas de lazer, mas o processo ainda está iniciando, explicou ainda sobre o telefone do Posto Sandra Regina, onde vinha por muito tempo solicitando a Oi a disponibilização da linha sem sucesso, no entanto este ano foi recentemente resolvido o problema, por este motivo o Presidente Mário conseguiu solicitar a **religação** do telefone com a Oi. Depois deste assunto o Presidente passou a palavra para o Dr. Robison Siqueira Rosa que falou do sobreaviso médico no Hospital Nossa Senhora da Graça, disse que pediu **espaço no conselho** porque o hospital recebeu um ofício solicitando informações sobre o contrato de prestação de serviços de sua empresa e gostaria de saber do que se trata. O conselheiro Mário Alves **esclarece** que o conselho recebeu uma denúncia sobre plantões de sobreaviso de cirurgias que foram contratados pelo hospital, que não poderiam estar na escala porque o profissional médico em questão "**Dr. Robison Siqueira Rosa**" não poderia estar no sobreaviso, já que no mesmo período atende na Unimed em Joinville, caracterizando com isto uma irregularidade com relação à escala de plantão e o risco de **faltar atendimento** ao usuário quando da necessidade do sobreaviso médico ser acionado, por este motivo o conselho decidiu enviar comunicação ao hospital pedindo informações sobre o assunto. O Médico explica que não existe contrato firmado pelo hospital com a sua pessoa física, mas sim com a empresa que possui na cidade, onde dela fazem parte uma equipe médica a qual está também responsável pelo cumprimento do sobreaviso na escala de plantão do hospital. A equipe conta com 4 médicos para o sobreaviso que devem atender em tempo hábil, a qualquer momento em que a Clinimar estiver na escala, e sendo assim não há motivos para preocupações porque quando um médico **não pode atender** o outro atende, disse ainda que faz três plantões por mês em Joinville e nas quartas feiras opera na mesma cidade, falou também que existem trocas constantes na escala, que nenhuma escala é definitiva e que a escala da sua empresa nunca ficou descoberta. Denois destas explicações o Presidente Mário pediu ao médico um documento com os

mesmos esclarecimentos que foram dados nesta reunião, mas que seja enviado ao conselho através da diretoria administrativa do hospital. Depois deste assunto o Presidente passou a palavra para o Secretário de Saúde Dr. Carlos Eduardo Messias Id, que falou que já tinha conhecimento da questão da escala de plantão do sobreaviso e sobre a empresa contratada, em seguida explicou sobre a demanda reprimida de Ultrassonografia. O Secretário explica que a nossa demanda reprimida é de 1.500 (mil e quinhentas pessoas) mas que em Jaraguá do Sul existe uma fila de 8.000 (oito mil pessoas), e que a secretária anterior havia contratado o Dr. Conrado que faz por mês 130 Ultrassonografias e que pediu a um médico para fazer um curso de Ultrassom para atender o município, portanto agora, temos 300 US por mês, o que significa que a produção dobrou, no entanto a população vem crescendo e com a criação de mais ESFs naturalmente a demanda vai crescer cada vez mais e para desafogar a fila terá que ser feito um mutirão, mas que os casos de urgência são atendidos por encaixe fora da fila de espera. Disse ainda o secretário que os casos de relatos de pacientes que falam estar esperando a um ano, seis meses etc., ao ser investigado constata-se que são pacientes faltosos que acabam desperdiçando uma vaga, por desistir, ou por não achar necessário fazer o exame naquele momento, ou por outro motivo qualquer, muitas vezes já possuem duas a três faltas no serviço, falou ainda que os índices de faltas nas USs chegam a 28% e 30% (vinte e oito a trinta por cento) e que estes pacientes ao retornarem em busca do serviço novamente, voltam para o final da fila em respeito aos que já estão agendados. Depois destas elucidações o Presidente questionou sobre as consultas do Sandra Regina as quais não cobrem a demanda, o conselheiro pergunta o que está sendo feito para solucionar este problema. O Secretário responde que o Sandra Regina necessita de duas equipes de ESFs, no entanto a unidade lá instalada é pequena e não comporta duas equipes, por este motivo será construído uma nova unidade com maior estrutura atrás da loja Steel, e quando estiver pronta será contratado duas equipes de ESFs para atender aquela região. Em seguida o Secretário falou sobre a questão do cancelamento do contrato com o Laboratório de Análises Clínicas CEDAP, onde explicou que o laboratório cancelou o contrato e parou de fornecer as análises de cito-patológico para São Francisco do Sul, porque estava com três meses de produção com pagamentos em aberto, no entanto durante sua administração não ficou sem efetuar nenhum pagamento, e que ao investigar a questão, constatou que os meses em aberto eram da administração anterior e que os boletos para pagamento e as cobranças foram emitidos para o e-mail do antigo secretário, não chegando até o conhecimento do setor financeiro. Tendo sido no momento efetuado todos estes pagamentos devidos, o Secretário afirma que em seguida já poderemos voltar a utilizar os serviços do referido laboratório, que no primeiro momento será realizado via AMUNESC. Depois destes assuntos a conselheira Máguia Lessa Rodrigues “quem redige esta” comunicou ao conselho que recebera um documento enviado pela Coordenação Nacional do Qualisus. O documento trata-se de um material composto por um caderno de curso e dois CDs anexo às instruções para levar o material para debate no conselho, e a partir deste elaborar um texto assinado pelos participantes para enviar ao programa. Esta trata-se de uma etapa da capacitação para Universalização da Ativação dos Conselhos de Saúde do Brasil para o Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS “conforme título do referido”. Frente ao exposto a conselheira propõe que um ou dois conselheiros recebam o material para estudo a fim de orientar a reunião para elaborar o texto a ser enviado. Não havendo disponibilidade de nenhum conselheiro no momento, a secretária ficou responsável pelo material e contatar outros conselheiros durante a semana para entregar o material e convocar a reunião, e nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião da qual como secretária, eu Máguia Lessa Rodrigues lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e por todos os membros presentes.

Representantes da Saúde:

1. Rose Mery Leite (Titular - Enfermagem).....
2. Marlene Dutra (Titular – Agente Comunitário de Saúde).....
3. Nilce Graciano (Titular – Médicos).....

Continuação da ata da 4ª reunião ordinária do Con.

Representante do Governo:

1. Máguia Lessa Rodrigues (Titular – Admini
2. Carlos Eduardo Messias Id (Titular– Secreté

Representantes dos Prestadores de Serviços de

1. Marly Verbinen Nickel (Titular – Rede Fem

Representantes dos Usuários:

1. Odaléia da Silva B. Bernardes (suplente -
2. Derci M. S. Gonçalves (Titular - Pastoral d
3. Ismael de Freitas (Suplente – Lions Clube).
4. José Plácido de Freitas (Titular – Lar dos l
5. Antenor R. da Silva Junior (Titular – Ass. de
6. Mário Alves de Souza (Titular – AMASANDRA

Mário Alves de Souza
Representante dos Usuários
Presidente do CMS

